

## **ATUAÇÕES, CONFLITOS E SOLIDARIEDADES ENTRE CAPTURADORES DE ESCRAVOS FUGIDOS (SALVADOR, 1850-1857).**

**Kleber da Silva Alves<sup>1</sup>**

A história da escravidão é também a história de diversas formas de resistência do trabalhador cativo e das estratégias de repressão. As fugas, práticas que comprometiam a ordem social e econômica vigente, foram reprimidas por senhores e pela administração colonial e imperial. Repressão que, para os centros urbanos, onde o Estado responsabilizou-se pela vigilância da população “de cor”, gerou documentos que foram preservados nos arquivos. Repressão posta em prática por um contingente de mão-de-obra livre pauperizado cioso por aumentar seu escasso provimento, elemento “facilitado” quando o capturador conhecia o mundo dos escravos fugidos, possuíam alguma proximidade. Nesta comunicação, analisaremos a documentação produzida pela Companhia de Pedestres, responsável pela captura oficial de escravos fugidos na cidade do Salvador, entre 1850 e 1857, além dos registros de engajamentos dos indivíduos que atuaram na Companhia, buscando conhecer um pouco de suas histórias. Tais documentos são registros preciosos que mesmo escritos na perspectiva da burocracia repressiva oficial, oferecem indícios sobre os indivíduos das classes populares, os pedestres, que seguindo a regra não deixaram seus pobres asilos repletos de documentos para analisarmos. Histórias de conflitos e solidariedades apontam para questões importantes relativas a atuação dos capturadores de escravos fugidos, sua proximidade social, econômica e habitacional com aqueles que deveriam vigiar e reprimir. Os pedestres engajados em Salvador eram majoritariamente “de cor” (56,5%) dados semelhantes ao da população da cidade para meados do século que era composta por 67% de pretos e mestiços. Para além, houve uma maior incidência de indivíduos “de cor”, jovens e solteiros. Elemento que, provavelmente, foi reflexo ao mesmo tempo das necessidades coativas do estado que necessitava de homens culturalmente e fisicamente hábeis para o exercício da função, bem como das condições de emprego e sobrevivência a que estava submetida a população “de cor” da cidade do Salvador.

**Palavras-Chave:** Repressão, Captura de escravos, Pedestres.

---

<sup>1</sup> Mestrando em História Regional e Local pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).